

PROMOÇÃO DA SAÚDE E DOS DIREITOS: AS VIVÊNCIAS DO PET-SAÚDE NO CONTEXTO DA MATERNIDADE NO IFRJ

Lara Brandão Silva Barcellos, Lais Martins Carrera, Késia Tavares Salomão Farias Gonçalves, Agatha Cristian Garcez Vieira, Meriane Pires Carvalho Lima, Sylvia Regina Vasconcellos de Aguiar.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - *Campus Realengo*.

E-mail do autor principal: larabsbfisio@gmail.com

Grupo temático: Eixo VI: SAÚDE

Resumo: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde: Equidade), em parceria com o Ministério da Saúde e Instituições de Ensino Superior, promovem a integração ensino-serviço-comunidade no âmbito do SUS. Este trabalho, desenvolvido pelo Grupo Tutorial 5 (GT5) — Maternidade Ativa, objetiva relatar as ações educacionais e extensionistas realizadas no Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), *campus Realengo*, voltadas à promoção da saúde e dos direitos de pessoas que maternam. O público-alvo abrangeu discentes, docentes, trabalhadores da saúde e a comunidade acadêmica em geral. As atividades, planejadas coletivamente, incluíram cinco intervenções principais entre 2024 e 2025: a campanha Agosto Dourado, com foco na legislação da amamentação; o evento "Nada Sobre Nós Sem Nós", discutindo maternidade e carreira; a ação "Gestar Mundos, Amamentar Futuro", promovendo educação em saúde da gestação ao puerpério; a oficina de arteterapia "Mandalas da Vida" no Setembro Amarelo com ferramentas lúdicas que auxiliam na promoção de bem-estar e saúde mental; e a roda de conversa "Cuidar sem Violentar" sobre violência obstétrica. Como indicadores de extensão, destacam-se a produção de e-books, folders informativos, guias via QR Code e a criação de redes de apoio digital. Conclui-se que o objetivo geral foi amplamente alcançado, promovendo a humanização do cuidado e o fortalecimento do vínculo acadêmico-profissional, apesar de desafios pontuais de quórum em períodos de exames. As experiências consolidaram a importância de espaços de escuta e formação crítica para a construção de práticas obstétricas e parentais mais equânimes e respeitosas no cenário da saúde pública brasileira.

Palavra-chave: Maternidade, Saúde Coletiva, Educação em Saúde.